

PERCEPÇÃO SOCIOAMBIENTAL E PRÁTICA ARTESANAL LOCAL PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS

BENTO, Denissandro da Cruz¹

RESUMO

Introdução: Um dos problemas que envolve o processo de ensino e aprendizagem é o modo mecanicista de transmitir o conhecimento, que transforma a escola em prisioneira dos livros didáticos, um comportamento que tende a subtrair questionamentos socioambientais de um determinado grupo; desta forma, alterar a perspectiva curricular torna-se imprescindível para estimular a construção da educação ambiental crítica. **Objetivo:** Identificar as relações sociais e ambientais que comprometem o estilo de vida de uma população local e analisar a percepção socioambiental da prática e uso artesanal da Taboa (*Typha domingensis* Pers.), sua influência como instrumento de aprendizagem para o ensino de Ciências e para a educação ambiental crítica. **Material e métodos:** O estudo limitou-se a aplicação de questionários sobre o processo de globalização, educação ambiental e artesanato brasileiro com alunos do 7º ano de uma escola pública do município de Anchieta/ES. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que os problemas socioambientais que mais afetam os alunos cotidianamente são: disposição irregular de resíduos sólidos, degradação da lagoa e poluição do ar. Os alunos reconhecem a escola como um ambiente responsável pelo processo de formação do cidadão e, concordam que o artesanato pode ser considerado uma prática influenciadora na construção de projetos sustentáveis, tornando-se uma alternativa, por exemplo, à massificação de produtos industrializados, isso em razão da atividade que se realiza e das matérias-primas que são empregadas, que podem ser encontradas no próprio meio ambiente natural local. **Conclusão:** Por serem membros de uma população marcada por cidadãos que praticam ou já praticaram o artesanato com fibras de Taboa, os alunos reconhecem a importância desta prática como um patrimônio cultural local, sua possível contribuição para o ensino de Ciências e, acreditam na formação de novas posturas ambientais, no sentido de vincular a dinâmica de interações entre escola e comunidade para a promoção do desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: artesanato, educação ambiental, sustentabilidade, *Typha domingensis*.

¹ Centro Universitário Católico de Vitória, Espírito Santo. Denissandrocruz@gmail.com